

A ESTRUTURAÇÃO URBANA DE MACEIÓ-AL PELA REDE VIÁRIA

Viviane da Silva Romão¹ (PROVIC-Unit e Fapeal), viviarq.urb@gmail.com
Ajibola Isau Badiru² (Orientador), e-mail: ajibolacanada@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Arquitetura e Urbanismo/Maceió, AL.

Área e subárea do conhecimento: 6.00.00.00-7-Ciências Sociais Aplicadas- 6.05.02.00-2-Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional

RESUMO: O fenômeno mobilidade e acessibilidade viária é um grande desafio ao desenvolvimento sistêmico e integrado das cidades brasileiras. A cidade de Maceió-AL apresenta séries de vias descontínuas que são questionáveis como problemas que afetam a mobilidade e acessibilidade viária. Tais problemas, diretamente decorrem também de outros fatores relacionados a existência de grotas e, subsequentemente, inadequação na gestão estratégica do meio ambiente urbano. O objetivo deste trabalho foi analisar o desenho de Maceió por sua rede viária, visando avaliar as dimensões do espaço urbano frente às influências estruturais e às incompatibilidades urbanas, unido as condições de mobilidade e acessibilidade as demais conexões socioambientais. As informações espaciais contidas na atual proposta do Plano Diretor (PD) de Maceió foram analisadas para compreender a configuração urbana e sua adequação sobre o espacial/função da circulação e da distribuição do espaço da cidade. Fundamentados em cinco principais vetores de ecologia da paisagem (social, ecológico, político, econômico e antrópico) foram classificados os dados espaciais através de diferentes camadas considerando a dinâmica viária. Pela ecologia da paisagem, procederam as investigações das potencialidades locais no espaço em três categorias de áreas (limitada, deficiente e potencial) fundamentadas na classificação dos principais elementos ecológicos (água, terra, fogo, ar e vida). Baseou-se nos expressivos topológicos com a aplicação do gabarito da floresta-urbana, em pontos estratégicos, utilizando a técnica de superposição de mapas. Como resultado, elaborou-se séries de mapas temáticos sobre o uso e ocupação do solo, a expansão urbana e a pressão demográfica. As categorias geográficas informaram os padrões e processos decorrentes da sua arquitetura natural da paisagem, conectando os centros urbanos e rurais, zonas costeiras e oceanos, além das áreas de riscos e vulnerabilidades ambientais, correlacionados no mesmo espaço, expressou as áreas de conflitos e de impactos pela mudança no território expressivo. As configurações da rede estão geralmente associadas a outros fatores, tal como drenagem, densidade, pressão, padrões visíveis pela leitura da paisagem e do modelo analítico e crítico do espaço urbanizado. O espalhamento urbano da Região Metropolitana de Maceió apresenta atributos que confirmam deficiências funcionais da circularidade e da distribuição das vias a serem, ainda, superadas pelo planejamento. O conectar é uma revelação importante para a circulação e ligação entre bairros e outras cidades, na necessidade de comunicação e interação, que acabam agindo no espaço ao longo do tempo, tanto no aspecto socioeconômico quanto no sociopolítico. Os aspectos relacionados à distribuição espacial deste trabalho são estudos ecológicos sobre a configuração territorial urbana. Essas contribuições técnicas são importantes para subsidiar o planejamento e a gestão participativa. A pesquisa representa um compromisso acadêmico através do saber técnico para a sociedade no que se refere ao contexto do desenvolvimento urbanístico, meio ambiente e fortalecimento da visibilidade dos processos socioambientais pela ecologia humana.

Palavras-chave: Espacial urbanístico; circulação viária, ecologia humana.

Agradecimentos: Meus sinceros agradecimentos às seguintes instituições: Unit/AL e a Fapeal pelo apoio técnico e financeiro.

ABSTRACT:

The phenomenon of mobility and accessibility of roads and a major challenge to the systemic and integrated development of Brazilian cities. The city of Maceió-AL presents series of discontinuous roads that are questionable as problems that affect mobility and road accessibility. Such problems, in addition to other factors related to the existence of small and medium enterprises, subsequently, inadequacy in the strategic management of the urban environment. The objective of this work was to analyze the design of Maceió through its road network, aiming to evaluate how dimensions of the urban space facing the structural influences and as urban incompatibilities, united as conditions of mobility and accessibility as other socioenvironmental connections. As spatial information contained in the current proposal of the Master Plan (MP) of Maceió, were analyzed for the calculation of the urban and its adequacy on the space / function of the circulation and distribution of the city space. Based on five main vectors of landscape ecology (social, ecological, political, economic and anthropic) they compete for spatial data through different layers considering road dynamics. Through landscape ecology, it proceeds as investigations of the potential of location without space in three categories of areas (limited, deficient and potential) based on the qualification of the main ecological elements (water, earth, fire, air and life). Based on the topological expressive with an application of the forest-urban model, at strategic points, use a technique of map superposition. As a result series of thematic maps on land use and occupation, urban urban, demographic pressure. Geographic categories have informed the internal patterns and processes of their natural landscape architecture connecting urban and rural centers, coastal areas and ocean, as well as areas of risk and environmental vulnerabilities, correlated in the same space expressed as areas of conflict and impacts in the expressive territory . As network accounting is generally associated with other factors such as drainage, densities and pressure, as well as, visible patterns by reading the landscape and analytical and critical model of urbanized space. The urban spread of the Metropolitan Region of Maceió presents attributes that confirm functional deficiencies of the circularity and distribution of routes to be, still, surpassed by the planning. Connecting is an important revelation for the circulation and connection between neighborhoods and other cities, the need for communication and interaction that end up acting in space over time, both socioeconomic and non-sociopolitical. The issues related to the spatial distribution of this work are ecological studies on an urban territorial configuration. These technical contributions are important to support planning and participatory management. The research represents an academic commitment through technical knowledge to a society is not a referent to the context of urban development, environment and strengthening the visibility of socio-environmental processes by human ecology.

Keywords: Urban spatial; road circulation, human ecology.

Acknowledgements: My sincere thanks to the following institutions: Unit / AL and Fapeal for the technical and financial support.

Referências/references:

- BADIRU, Ajibola Isau; PIRES, Maria Aparecida F.; RODRÍGUEZ, Ana Cristina Machado. Método para a Classificação Tipológica da Floresta Urbana visando o Planejamento e a Gestão das Cidades. **Anais XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Goiânia**, p. 1427-1433, 2005.
- BADIRU, Ajibola Isau. **Floresta urbana: uma proposta metodológica no estudo do espaço hídrico e da configuração territorial de Registro, Região do Vale do Ribeira-SP**. 2006. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- BADIRU, Ajibola Isau. O processo de expansão e estruturação urbana de Cabedelo e as influências ambientais. **João Pessoa: PRODEMA/UFPB**, 1999.
- BADIRU, Ajibola Isau et al. A PERCEPÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ-SP INSERIDA NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, BRASIL. In: **Env. and Health World Congress-EHWC**. 2006. p. 356-359.
- BADIRU, Ajibola Isau; DOS SANTOS, Nubia Dias. ZONEAMENTO ECOLÓGICO DO ESTADO DE SERGIPE: CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DO MEIO AMBIENTE. **Interfaces Científicas-Humanas e Sociais**, v. 4, n. 3, p. 111-124, 2016.
- CAVALCANTI, V.R. **La Production de L'Espace à Maceió (1800-1930)** tese de doutorado em ciências sociais Panthéon – Sorbonne, Paris, 1998.
- DA SILVA ROMÃO, Viviane; DE VASCONCELOS SANTOS, Alexandre Felipe; BADIRU, Ajibola Isau. Ocupação de Maceió traçada desde o Porto de Jaraguá até o Plano Diretor. **CEP**, v. 57038, p. 000 DEMOGRÁFICO, IBGE Censo. Disponível em: < [http://www. ibge. gov. br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em, v. 1, 2017.
- ENCICLOPÉDIA. **Enciclopédia Municípios de Alagoas**. 2012. Disponível em: <http://www.youblisher.com/p/525211-Enciclopedia-dos-Municipios-de-Alagoas/> Acessado em: setembro/2015. Instituto Arnon de Melo. Maceió-AL. 3ª ed. 540p.
- LANVERLY, L. C. S.; ALVIM, A. A.T. B.; CYMROT, R. **Avaliação da acessibilidade da área central de Maceió frente aos usuários: uma análise dos resultados**. In: NUTAU 2010, 2010, São Paulo. 8º Seminário Internacional Arquitetura Urbanismo e Design: produtos e mensagens para ambientes sustentáveis. São Paulo: FAUUSP, 2010. v.único. p. 1-12.
- MACEIÓ. 2005. Lei n. 5.486, de 30 de dezembro de 2005. **Plano diretor de Maceió**. Disponível em: www.smf.maceio.al.gov.br Acessado em: 10 de junho 2017.
- OLIVEIRA, T. R. B.; ALBUQUERQUE A. C. **Maceió: De cidade ideal a cidade real. Análise Da Legislação De Uso E Ocupação Do Solo**. In: Congresso Brasileiro De Direito Urbanístico, 2006, São Paulo. Ibdv - Iv Congresso Brasileiro De Direito Urbanístico, 2006.
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE MACEIÓ. **Diagnóstico e Prognóstico**. Volume I. Prefeitura Municipal de Maceió, 1981.
- SOUZA, M.A. **Análise da leitura morfológica do centro de Maceió: o sentido da sua conservação**. Monografia de especialização. Centro de Estudos Avançados em Conservação Integrada da Universidade Federal de Pernambuco, 2004.
- SOARES, Daniel Moura. **Estudo Analítico da Avenida Fernandes Lima**. Monografia (Graduação). Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2005.
- TAKETA, T.O. **Uso e ocupação do solo urbano**. Goiana, 2013. Disponível em: <http://www.jurisway.org.br/>. Maio/2017.
- VILLAÇA, F. **Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil**. In: O Processo de Urbanização no Brasil: falas e façanhas. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, p.171, 1999.
- WALCACER, F. **A nova Lei de Loteamentos**. In: PESSOA, Álvaro(coordenador). Direito do Urbanismo: uma visão sócio-jurídica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. IBAM, 1981, p. 149 -165.